



## ESTUDOS BÍBLICOS DO CHAMADO DE LAMBETH SOBRE RELAÇÕES INTER-RELIGIOSAS

### INTRODUÇÃO

Estes materiais sobre Estudos Bíblicos foram preparados como parte da Fase 3 da Lambeth Conference e dos Chamados de Lambeth. Estes Estudos Bíblicos tratam do Chamado de Lambeth sobre Relações Inter-Religiosas. Você pode ler o Chamado de Lambeth [aqui](#).

#### Como usar estes estudos

“Chamado e Resposta” – O Formato dos Estudos Bíblicos

Cada um dos Chamados de Lambeth é oferecido à Comunhão Anglicana – e são um convite à resposta. Os Estudos Bíblicos são baseados em um formato de “Chamado e Resposta”. Estes Estudos Bíblicos sobre Relações Inter-Religiosas convidam você a dar estes três passos:

#### 1. Ouvir o Chamado

Leia o Chamado de Lambeth e especialmente sua Afirmação (Seção 3) sobre as mudanças nos contextos em que vivemos e os desafios crescentes para as comunidades cristãs em países onde elas são minoria. Leia e ouça também os Apelos Específicos (Seção 4).

#### 2. Ouvir as Escrituras

Volte-se para a Escritura a fim de ancorar e enriquecer esta reflexão, especialmente João 4, versículos 1 a 30, um relato que mostra Jesus conversando com uma pessoa de outra religião, a mulher samaritana, e testemunhando o evangelho. O que podemos aprender com essa passagem sobre como nos relacionamos com pessoas de outras religiões?

#### 3. Elaborar uma Resposta

Discuta como você e a comunidade de sua igreja podem aproximar-se de pessoas de outras religiões em seu contexto local, à luz do que você aprendeu nas Escrituras.

## Comece já

### 1. Ouvir o Chamado (15 minutos)

Leia o Chamado de Lambeth sobre Relações Inter-Religiosas. Você pode ler o Chamado de Lambeth [aqui](#).

Refleta especialmente em sua Afirmação (Seção 3) sobre os contextos de mudança em que vivemos e os desafios crescentes para as comunidades Cristãs em países onde elas são minoria. Leia também os Apelos Específicos (Seção 4), especialmente o primeiro (4.1), o chamado para testemunhar aos nossos vizinhos de outras tradições religiosas, por palavras e ações, e através de um serviço humilde.

- Como isso tudo lhe diz respeito?
- Como você já testemunha às pessoas de outras religiões por meio de suas palavras, ações e serviços a elas?
- Se você vive em um contexto em que cristãos são minoria, que restrições e pressões você enfrenta - igualmente, que oportunidades ainda restam?

### 2. Ouvir as Escrituras (25 minutos)

Busque as Escrituras a fim de inspirar e guiar esta reflexão. Comece lendo João 4, versículos 1 a 30, que mostra Jesus conversando com uma pessoa de outra religião, uma mulher samaritana, e testemunhando o evangelho. O que podemos aprender com essa passagem sobre como nos relacionamos com pessoas de outras religiões?

É importante observar que, embora os judeus e os samaritanos compartilhassem uma ascendência comum na fé de Abraão, Isaque e Jacó, Moisés e o Êxodo, desde que o Império Assírio invadiu e destruiu o reino do norte de Israel e sua capital Samaria em 722 a.C. (antes de Cristo), os povos daquele país e os judeus da Galileia e Judá desenvolveram crenças e culturas separadas e cada vez mais distintas. Além disso, na época de Jesus, eles se tornaram hostis uns aos outros (veja, por exemplo, Lucas 9.51-6, onde uma aldeia samaritana se recusa a receber Jesus e os discípulos).

Observe que

- a conversa e a amizade entre Jesus e a mulher samaritana teve início porque Jesus estava cansado e com sede. Ela deve ter reconhecido sua vulnerabilidade e necessidade humana e, assim, abriu-se para conversar com ele.
- A mulher veio buscar água ao meio-dia, ou seja, na hora mais quente do dia, quando as outras mulheres não estavam por perto. Isso sugere que ela era uma espécie de pária da sociedade respeitável e, portanto, também vulnerável.

- Por razões culturais, na condição de homem judeu, Jesus não deveria falar com uma mulher samaritana, mas ele estava disposto a quebrar esse tabu cultural. Ele pôde fazer isso porque estava vulnerável e, portanto, não estava se impondo à mulher, embora ela compreensivelmente tenha questionado se ele tinha o direito de fazer aquilo (v.9).
- A partir dessa vulnerabilidade, Jesus pôde então dar testemunho do que desejava compartilhar com ela, que era a água viva (v.10).
- A mulher demonstra inteligência e curiosidade neste ponto, ao desafiar Jesus sobre como ele iria dar-lhe água pois, como judeu, ele não tinha o direito de tirar água daquele poço.
- Jesus muda então o rumo da conversa sobre a água em si para falar sobre a água viva espiritual que ele pode dar, e a mulher responde com entusiasmo a essa oferta, embora ainda esteja pensando na água em termos físicos. Isso indica que uma relação de confiança está crescendo entre eles.
- Depois disso, Jesus leva a conversa para a situação de vida dela e seus múltiplos casamentos. Com profundo discernimento teológico, a mulher eleva a conversa a outro nível com seu comentário, que na verdade é uma pergunta sobre qual das duas fés, a dos samaritanos ou a dos judeus, é a verdadeira.
- Isso permite que Jesus dê testemunho da verdade que veio compartilhar com ela e com outros, sobre uma nova fé que transcende a dos samaritanos e a dos judeus.
- Isso permite que a mulher testemunhe sua própria fé no Messias que está por vir e que explicará “tudo para nós” (v. 25). Isso, por sua vez, permite que Jesus responda com seu próprio testemunho, de que *ele* é esse Messias (v. 26);
- A partir desse relacionamento de vulnerabilidade, confiança e compartilhamento mútuos, surge a maravilhosa jornada evangelística da mulher de volta a sua cidade e a seu povo para contar-lhes sobre esse profeta e a possibilidade de que ele possa ser o Messias!

O que podemos aprender com essa passagem sobre como podemos nos relacionar com pessoas de outras religiões?

### 3. Elaborar uma Resposta (20 minutos)

Como a passagem do evangelho de João ajuda e incentiva você a iniciar e levar adiante relacionamentos com pessoas de outras religiões?

Como você e a comunidade de sua igreja podem responder ao Chamado de Lambeth, especialmente ao primeiro Apelo Específico (4.1), o chamado para testemunhar aos nossos vizinhos de outras tradições religiosas, por palavras e ações, e através de um serviço humilde?

Como você pode ajudar a fazer isso acontecer? O que é necessário?

Como você pode responder ao terceiro Apelo Específico, “convidar lideranças de outras comunidades religiosas a se juntarem a nós para explorar como podemos trabalhar colaborativamente de forma mais eficaz para combater as mudanças climáticas e outros desafios ao nosso meio ambiente comum, aliviar a pobreza e cuidar das pessoas vulneráveis” (4.3)?

Como você pode responder ao sexto Apelo Específico, “todos e todas nós, como discípulos/as de Cristo, a comprometermo-nos a orar pelo sofrimento da igreja perseguida, por seus esforços para que continue a ser uma presença terna e testemunhante fiel, mesmo diante da hostilidade e da luta para formar relações fortes com vizinhos de outras religiões.”

Que outras ações simples você e a comunidade de sua igreja podem realizar para fazer tais coisas avançarem?

## **Oração Final**

Deus de todas as pessoas, abra nossos corações para compreendermos outras tradições de fé. Todos nós fomos feitos à sua imagem e buscamos conhecer e seguir seus caminhos, louvá-lo e ser instrumentos de sua presença sagrada. Que possamos respeitar aqueles que são diferentes de nós, que seguem uma tradição de fé diferente da nossa. Que possamos buscar conhecer a verdade de sua Palavra e encontrar pontos em comum entre as muitas tradições de fé e reconhecer que compartilhamos uma humanidade comum. Ajude-nos a sermos pessoas de compaixão e compreensão, criando um caminho para a coexistência pacífica entre todas as pessoas. Amém

*(Compartilhado com agradecimentos às Irmãs Dominicanas da Paz).*